



Agenda



- Perfil da Companhia
- Vantagens Competitivas
- Destaques 1T09
- Resultados Financeiros
- Comentários Adicionais



Malha Ferroviária

6 Concessionárias

20.000 km de via

1.060 Locomotivas

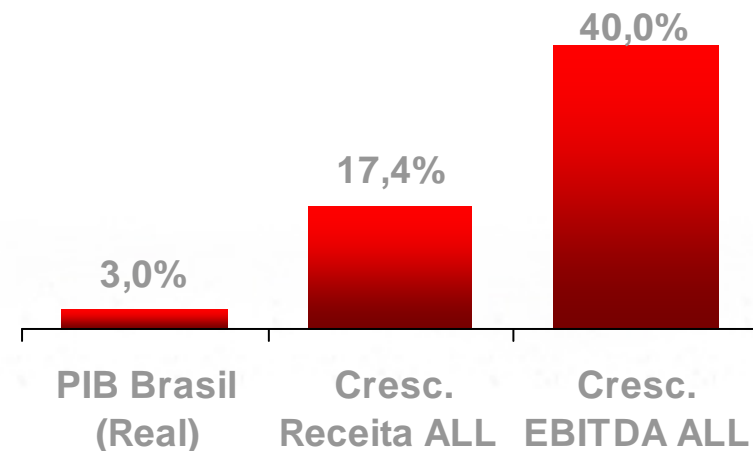
31.000 Vagões



Cultura Empresarial Forte e Sólidos Fundamentos

- ✓ Vantagens de custos sustentáveis em regiões estratégicas
- ✓ Potencial de crescimento significativo e sólida base de clientes
- ✓ Cultura voltada para resultados e administração profissional
- ✓ Serviços confiáveis e eficientes de logística integrada, baseados na malha ferroviária

1997 - 2008 CAGR Real*



*Ajustado pela inflação

Fonte: ALL

Vantagens Competitivas



Cultura Corporativa Voltada Para Resultados e Administração Profissional

- ✓ Visão clara, valores sólidos e metas objetivas
- ✓ A ALL criou uma cultura corporativa coesa orientada para resultados
- ✓ Programa progressivo de remuneração variável baseado no conceito de valor econômico agregado (EVA)
- ✓ Os principais membros da administração participam de um Plano de Opção de Compra de Ações
- ✓ Listada nas principais revistas de negócios como a melhor companhia para se trabalhar, tanto no Brasil como na Argentina

RESULTADOS

1T09

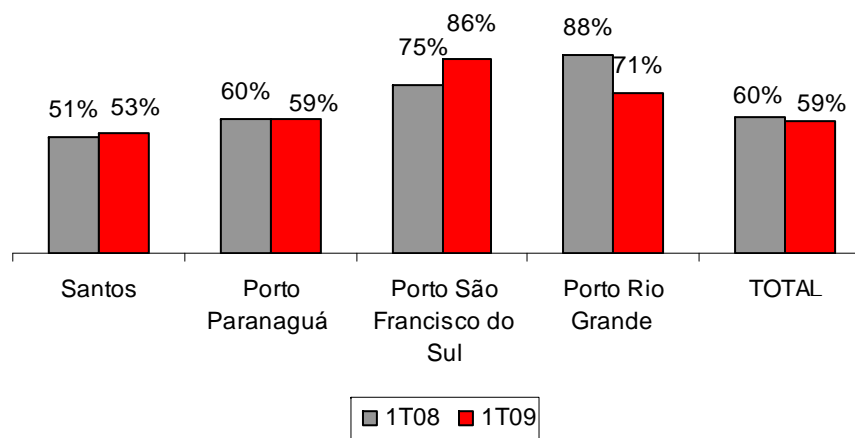
Destques do 1T09



- O volume no Brasil cresceu 10,4% para 7.759 milhões de TKU. Em commodities agrícolas o volume transportado cresceu 12,6%, puxado por um crescimento de 23% nos fluxos de exportação, mais do que compensando a queda de 60% em fertilizantes. No nosso negócio industrial, o volume cresceu 5,8% no 1T09 com ganhos de *market share* em todos os segmentos. O volume consolidado cresceu 8,7% para 8.602 milhões de TKU
- O EBITDA no Brasil cresceu 6,5% no 1T09 para R\$251,1 milhões e a margem EBITDA caiu de 49,0% para 48,5%, refletindo uma redução no volume de retorno. O EBITDA consolidado cresceu 5,2% para R\$249,1 milhões
- O *yield* cresceu 0,4% no Brasil, resultado de um mercado *spot* de frete mais pressionado e parcialmente compensado por uma redução na carga de retorno. O *yield* consolidado cresceu 2,7%
- Na ALL Argentina, que representa menos de 3% do nosso EBITDA, tivemos um trimestre fraco, refletindo um mercado desfavorável e o cenário político do país

- O volume cresceu 12,6% no 1T09, impulsionado por um forte crescimento de 23% nos fluxos de exportação, mais do que compensando a queda de 60% nos volumes de fertilizantes. As compras de fertilizantes devem ser mais concentradas no segundo semestre neste ano
- Nosso *market share* nos portos em que servimos caiu 1,0% no 1T09, com o grande aumento de exportação de grãos no período. O *market share* poderia ter crescido se tivéssemos uma performance operacional melhor em fevereiro

Commodities Agrícolas - Market Share por Porto



- O EBITDA cresceu 9,6%, de R\$172 milhões no 1T08 para R\$189 milhões no 1T09, e a margem EBITDA diminuiu de 55,6% no 1T08 para 53,3% no 1T09
- No 1T09, a receita bruta cresceu 13,7% para R\$395 milhões, com o *yield* medio crescendo 1,0%, refletindo maiores preços do frete no mercado *spot*

Commodities Agrícolas (TKU milhões)	1T09	1T08	% Variação
Soja	2.910,7	2.527,3	15,2%
Farelo de Soja	698,1	495,5	40,9%
Fertilizantes	233,4	593,2	-60,7%
Açúcar	457,7	412,1	11,1%
Milho	669,3	351,3	90,5%
Trigo	260,7	255,4	2,1%
Arroz	135,0	101,3	33,2%
Outros	3,9	32,4	-88,0%
Total	5.368,8	4.768,4	12,6%

Produtos Industriais



- O volume dos Produtos Industriais cresceu 5,8% no 1T09, com ganho de *market share* em todos os segmentos. O volume cresceu 8,5% nos fluxos Intermodais e 4,1% nos fluxos Ferroviários Puros
- O EBITDA cresceu 3,2% no 1T09, chegando a R\$60,7 milhões, e a margem EBITDA caiu 0,7% para 41,8%
- A Receita Bruta cresceu 4,9% no 1T09, de R\$164,6 milhões para R\$172,8 milhões. O *yield* medio caiu 0,8%, impactado por menores preços de frete no mercado *spot*

Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	1T09	1T08	% Variação
Siderúrgicos	189,9	240,3	-21,0%
Madeira, Papel e Celulose	156,4	145,3	7,6%
Alimentos	165,5	99,2	66,8%
Containers	238,8	203,9	17,1%
Outros	197,8	185,6	6,5%
Total	948,3	874,4	8,5%

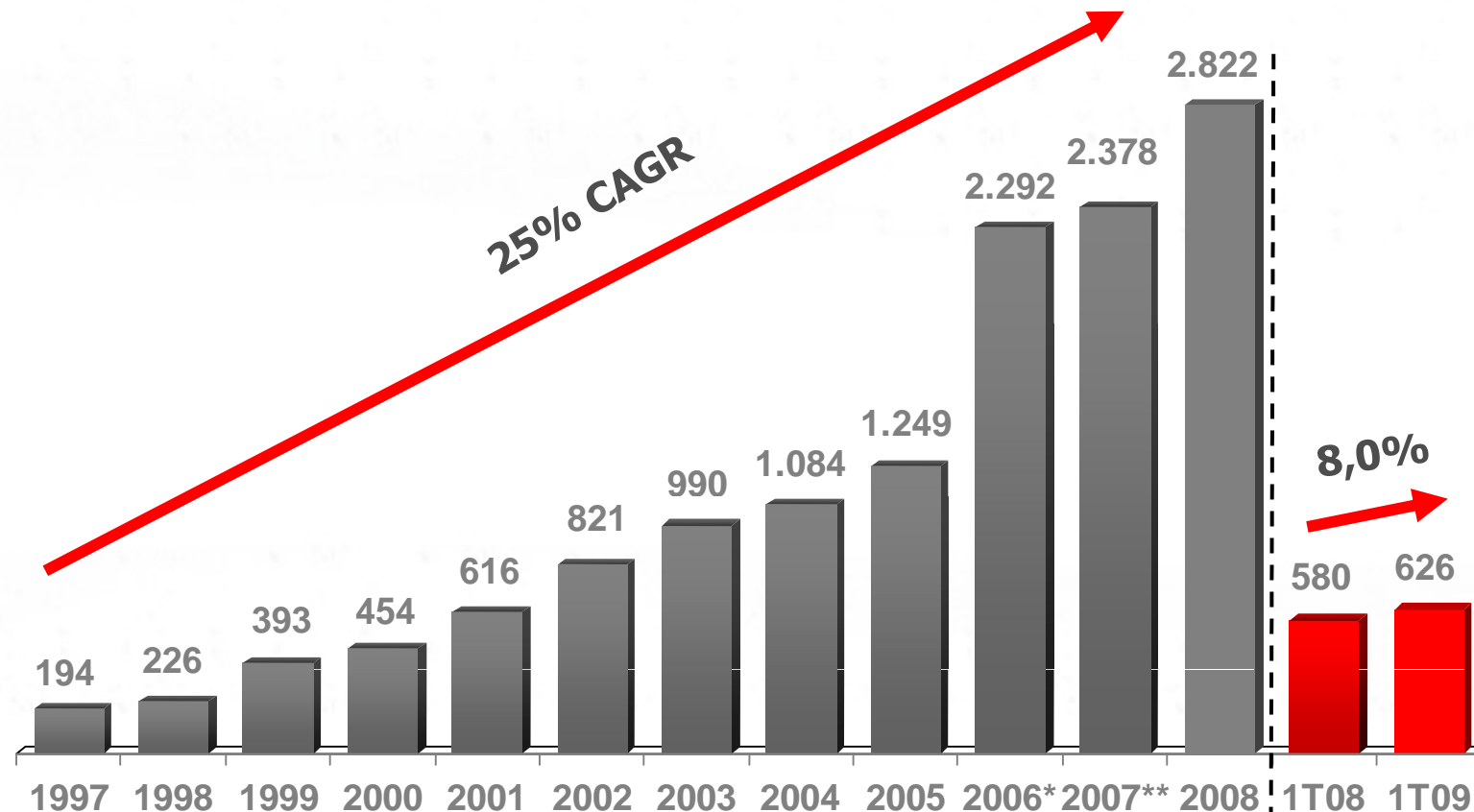
Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	1T09	1T08	% Variação
Combustível	1.074,8	1.032,5	4,1%
Óleo Vegetal	53,1	50,5	5,2%
Construção Civil	313,9	301,7	4,0%
Total	1.441,8	1.384,7	4,1%

- Serviços Rodoviários: o volume caiu 38,2% no 1T09, em função do fim da operação de distribuição de bebidas da AMBEV e da queda de volume em nossos clientes automotivos. O EBITDA caiu 65,3% no 1T09, par R\$1,7 milhões
- Na Argentina o volume caiu 4,5%, em função do cenário de mercado difícil e com a situação política do país. A produção industrial caiu em função da recessão e estimativas indicam uma quebra de 25% na safra agrícola, resultado de más condições climáticas. Além disso, agricultores começaram a bloquear estradas e ferrovias novamente, como fizeram no ano passado, e não há como antecipar o cenário de curto prazo na Argentina

Receita Bruta Consolidada



Receita Bruta Consolidada (R\$ milhões)



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

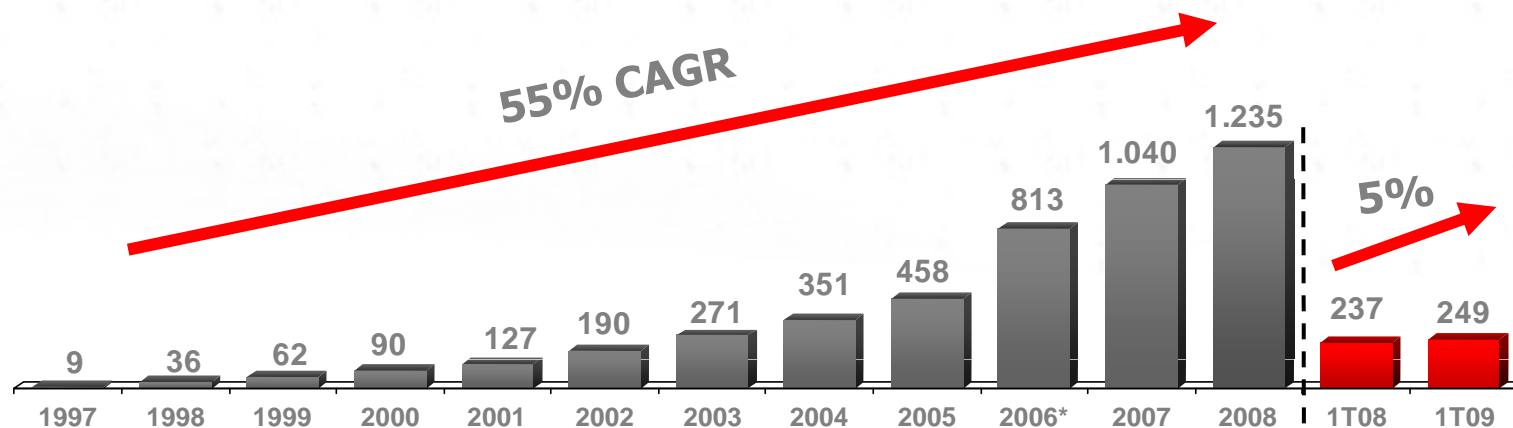
* Inclui o resultado pró forma da Brasil Ferrovias.

** Resultados reapresentados ajustados ao novo padrão contábil .

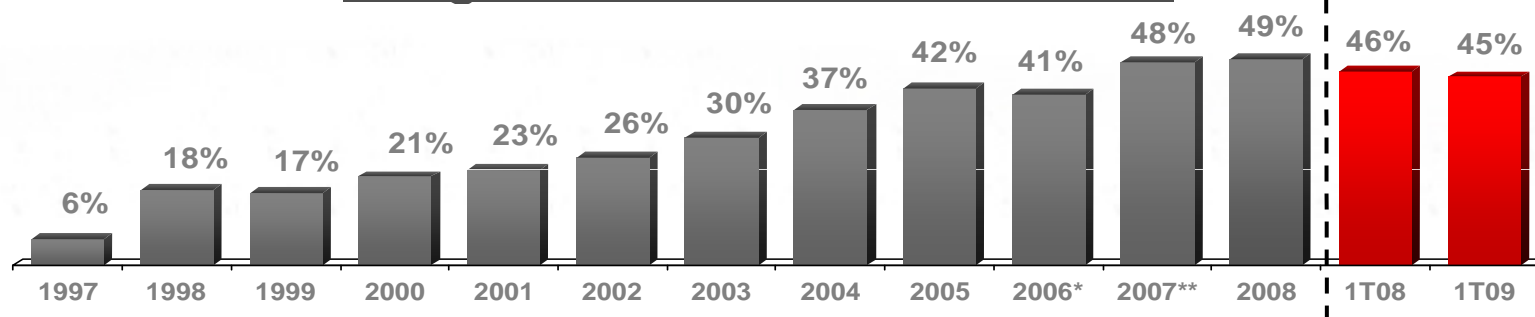
EBITDA Consolidado



EBITDA – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA – Consolidada



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

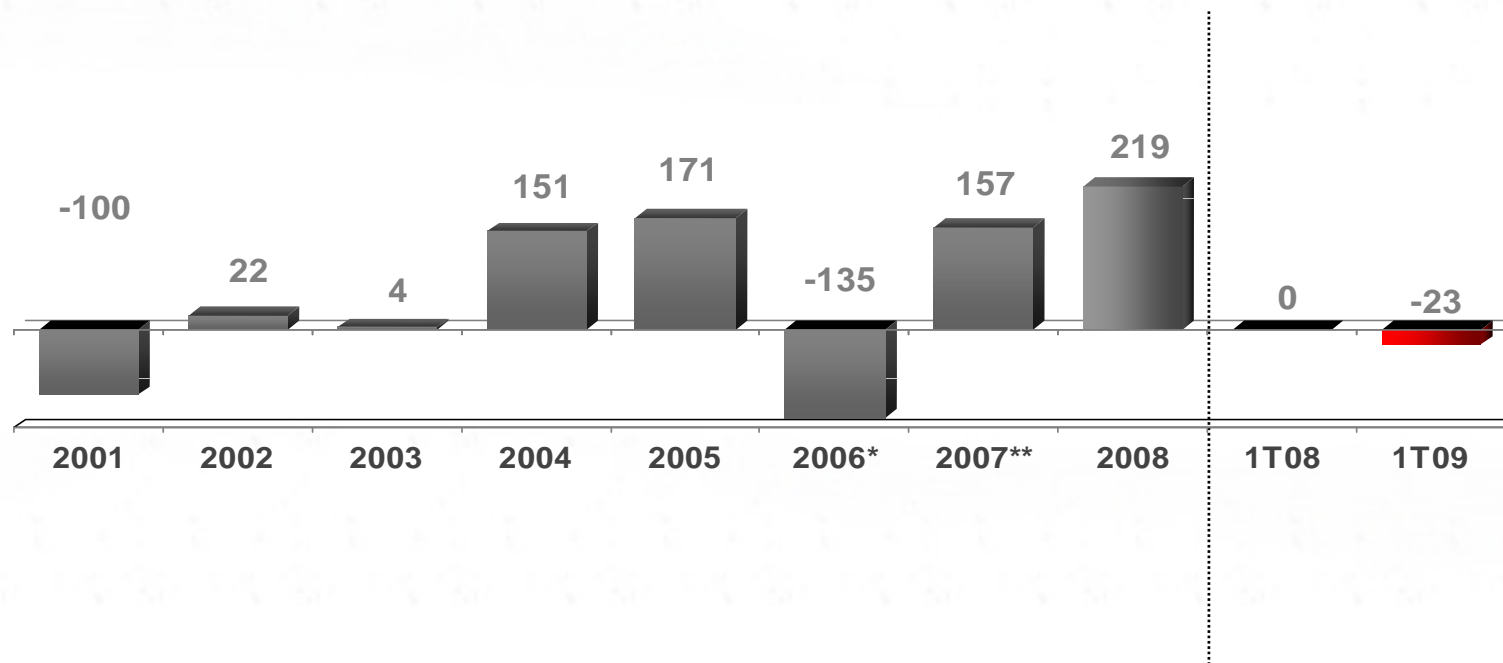
• Inclui os resultados pro forma da Brasil Ferrovias.

O cálculo do EBITADA considera as mudanças nos padrões contábeis brasileiros em 2008 (Lei 11.638)

Lucro Líquido Consolidado



Lucro Líquido – Consolidado (R\$ milhões)



Notas:

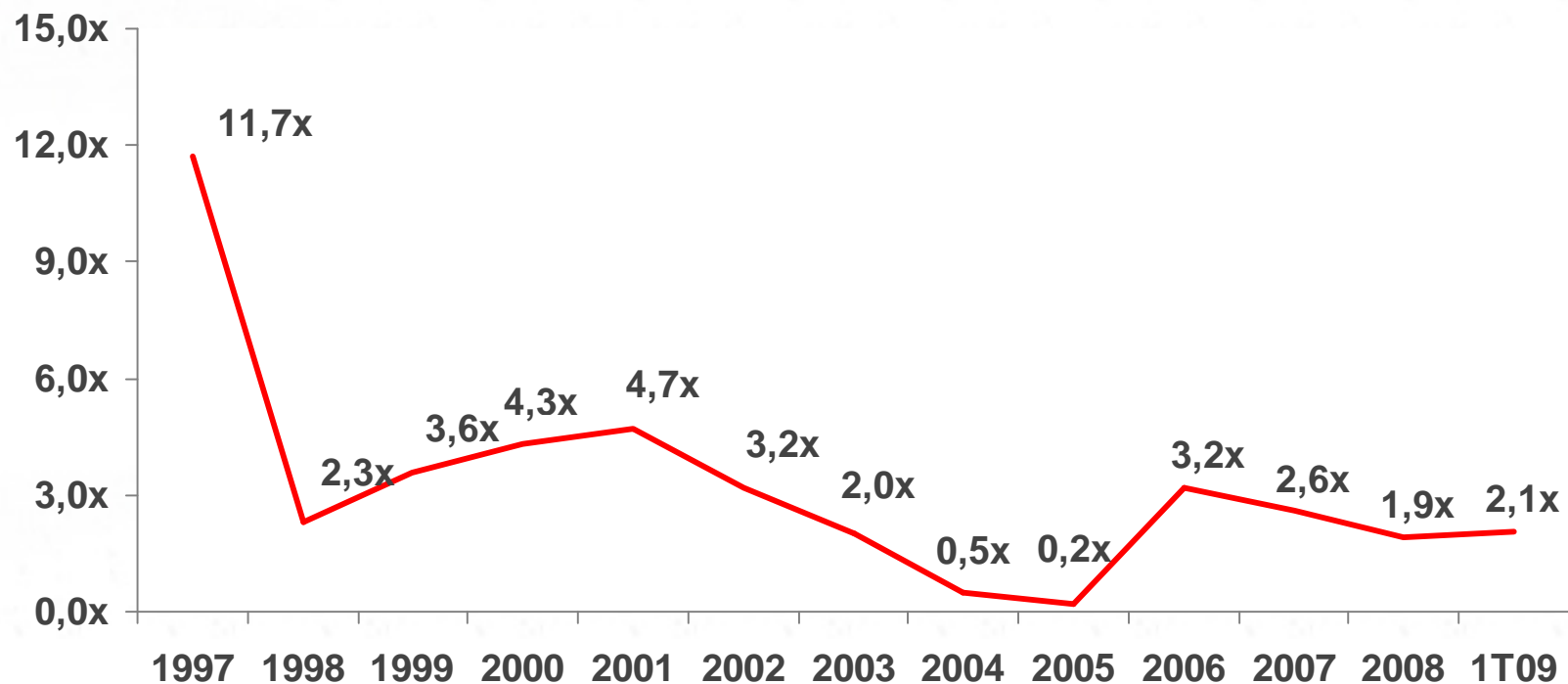
(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

* Incluir os resultados pró forma da Brasil Ferrovias.

** Resultados rerepresentados ajustados ao novo padrão contábil

Dívida Líquida/EBITDA



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

O cálculo do EBITADA considera as mudanças nos padrões contábeis brasileiros em 2008 (Lei 11.638)

- Mantemos o nosso *guidance* de volume para 2009 no Brasil, com crescimento entre 10% e 12%, confiantes no nosso potencial de ganho de *market share* e nas perspectivas de ganhos de produtividade em nossa malha ferroviária
- A safra começou bem. O volume de retorno tende a crescer nos dois últimos trimestres de 2009, como as aquisições de fertilizantes serão mais concentradas no segundo semestre este ano. No segmento Industrial, iniciaremos o transporte da nova fábrica da VCP em maio e os ganhos de *market share* devem acelerar a medida que os novos projetos entrarem em operação
- A implementação do Projeto Rondonópolis está em estágio final de aprovação no BNDES e o início das obras está esperado para o segundo trimestre.
- A Rumo (Subsidiária da Cosan) está em processo de *Road Show* para captar recursos para o projeto

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.